



QUEBRANDO BARREIRAS: QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES PENITENCIÁRIOS SOB UMA NOVA PERSPECTIVA

Daiane Raquel Kist Back¹; Julia Yung de Oliveira ²; Gabriela Porto²; Tiago Antônio Heringer¹; Lia Gonçalves Possuelo²; Suzane Beatriz Frantz Krug²

¹Doutoranda/o do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

²Graduanda do Curso de Medicina Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

³Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Introdução: A qualidade de vida dos servidores penitenciários representa um pilar fundamental para a implementação de políticas públicas, impactando diretamente na segurança, custódia e eficácia na prestação de cuidados às pessoas privadas de liberdade (PPL). O reconhecimento de situações estressantes, tais como, sobrecarga de trabalho, violência e constante ameaça à integridade física, exige a implementação de estratégias eficazes para promover o bem-estar dos servidores. **Objetivo:** Mensurar o nível de qualidade de vida dos servidores penitenciários do Rio Grande do Sul (RS). **Método:** Estudo transversal envolvendo servidores penitenciários do RS. A coleta de dados foi realizada a partir do *World Health Organization Quality of Life-bref* entre julho e setembro de 2024, pelo *Google Forms*. A avaliação foi realizada por níveis: muito boa (5), boa (4 – 4,9), regular (3 – 3,9) e necessita melhorar (1 – 2,9). Este trabalho obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Como resultado parcial, 441 servidores penitenciários participaram da pesquisa. Dados parciais indicam nível regular de qualidade de vida (3,5). Tais resultados indicam um perfil de participação feminino 225(51%), mesmo em um ambiente de trabalho, predominantemente, masculino. Há uma tendência de redução do nível de qualidade de vida (3,2) entre os servidores à medida que aumentam os anos de serviço. **Considerações finais:** A qualidade de vida dos servidores penitenciários pode ser mensurada, evidenciando a necessidade de estratégias para melhorarem o desempenho, a satisfação e a resiliência dos servidores penitenciários, criando uma estrutura equilibrada e humana nas prisões, contribuindo de forma indireta na ressocialização das PPL.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Servidores Penitenciários; Saúde Ocupacional Prisões; Promoção da Saúde.